



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão

Aos vinte dias do mês de maio de dois e mil e onze, às 14:00 horas, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, situado à Avenida dos Holandeses, Quadra 33, Lote 17, Quintas do Calhau, São Luís - MA. A servidora da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Maranhão SEMA-MA, Yassodhara Medeiros de Araújo Brandão iniciou a reunião cumprimentando as autoridades, membros da sociedade civil organizada, conselheiros e convidados, dando boas vindas à 1ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado e chamando para compor a mesa o Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão e Presidente do CONERH, Excelentíssimo Senhor Carlos Victor Guterres Mendes, o Secretário-Adjunto da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão e Suplente do CONERH, Excelentíssimo Senhor José Jânio Castro Lima. A Superintendente de Recursos Naturais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Senhora Laís de Moraes Rêgo e a Assessora Técnica e Secretária Executiva do CONERH, Senhora Ana Cristina Fontoura. Em seguida, a servidora da SEMA, Yassodhara Brandão informou que, todos os conselheiros presentes receberam um pasta, onde consta uma ficha cadastral para atualização de dados e que dever ser preenchida e entregue até o término da reunião para facilitar a comunicação e convocação para as próximas reuniões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos- CONERH. Logo após, passou a palavra ao Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão e Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH, excelentíssimo Senhor Carlos Victor Guterres Mendes, que iniciou sua fala dando boa tarde a todos, em seguida, registra a informação que lhe foi repassada sobre a honrosa presença de um membro titular do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, Senhor João Clímaco, a quem convida para compor a mesa. Afirma que a presença de um representante do Conselheiro Nacional João Clímaco só ratifica ainda mais a importância dessa reunião. Relata, sua satisfação em receber todos os senhores e senhoras presentes e desculpa-se antecipadamente por qualquer inconveniente que tenha causado, ressaltando que esta é a primeira do CONERH, depois de três anos de suspensão de suas atividades, destacando que o objetivo desta primeira reunião é formatar a metodologia de trabalho e elaboração do Regimento Interno. Agradeceu a todos os presentes e em seguida passou a palavra para a Secretária Executiva do Conselho Estadual de Meio Ambiente, a Senhora Ana Cristina Fontoura que irá conduzir os trabalhos. Ao dar início a sua fala, cumprimenta a todos os presentes e informa que, conforme consta no primeiro item da pauta da reunião e que todos receberam previamente juntamente com a convocatória para a presente reunião, segue-se a leitura e aprovação do Regulamento da 1ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, em função do CONERH não ter ainda o seu Regimento Interno. Em seguida, iniciou-se a leitura do Regulamento que estabelece normas e regras referentes à 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente e que serão submetidas à aprovação por maioria simples da plenária. Após a leitura do Regulamento, em função do artigo décimo primeiro, a Secretária Executiva submete-o à votação para aprovação dos Conselheiros presentes através da apresentação do crachá para os que estiverem de acordo. O Conselheiro Josuel, representante da ACIB, sugere uma inversão dos itens da pauta, para primeiro serem empossados e em seguida colocarem em votação o Regulamento. O



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Presidente esclarece que essa posse a ser realizada hoje é apenas simbólica, pois o ato de posse efetivou-se com a publicação do decreto no Diário Oficial do Estado. O Conselheiro Josuel da ACIB relata que está com uma moção que será apresentada para votação em função do Governo do Estado relativo ao decreto alterado unilateralmente sem a discussão com o Conselho. O Presidente diz estar de acordo com a proposta de inversão de pauta, começando com a posse dos conselheiros. Antes de proceder a entrega do certificado, gostaria de solicitar publicamente o pedido de desculpas por o equívoco, em função de uma informação que lhe foi dada que a Senhora Tereza seria suplente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e que o Senhor João Clímaco seria titular, com base nessa informação, utilizou do critério de legitimidade entre titular e suplente para a representatividade na composição da mesa, mas agora está desfeito o equívoco, pois ambos são titulares. Em seguida, consulta a todos, como desfazer o equívoco na composição da mesa e alguns membros da plenária sugerem que a Conselheira Tereza seja convidada também a compor a mesa. O Presidente convida a Senhora Tereza para compor a mesa. A Senhora Tereza diz ao Secretário que vai estar do lado, que sempre esteve que é do lado de todos que ajudaram a fazer este trabalho. A sociedade civil, a qual tem representatividade nacional, onde o Maranhão teve uma participação brilhante na eleição nacional, em que foi eleita, juntamente com o Conselheiro João Clímaco, com 22 votos dentro de um quantitativo de 58 votos. A sociedade civil maranhense está de parabéns, enfatizando que se sente a vontade de estar na plenária e que está extremamente bem representada pelo Conselheiro Nacional João Clímaco. O Presidente relata após desfeito o equívoco, o que é importa é que o interesse de todos converge o bem maior da sociedade, para discutimos as políticas públicas de meio ambiente. Em seguida, informa que passarão para a entrega dos certificados para referendar o decreto publicado no Diário Oficial. Comunica que farão assim, com ontem na reunião do CONSEMA, a entrega dos certificados a titulares e suplentes, mas posteriormente a manifestação é prioritariamente dos titulares. A proposta do Regulamento de hoje é provisório até que seja elaborado o Regimento Interno. O Senhor José Helio Vasconcelos pergunta se não ausência do titular, o suplente poderá se manifestar nas votações, pois é o 1º suplente do Centro de Cultura Negra, que não está presente. O Presidente afirma que na ausência do titular a manifestação é do suplente.

Em seguida, passou-se à posse dos Conselheiros. O Presidente pede a palavra e ressalta a importância da aprovação do Regulamento, que embora seja provisório, é o instrumento que norteará a condução dos trabalhos de hoje, até que seja criado o Grupo de Trabalho que discutirá o Regimento Interno. Dando continuidade, o Presidente comunica que seguirá com a formalidade e procederá a entrega de um certificado simbólico para representar o ato de posse aos Conselheiros, embora o que de fato homologa a posse dos Conselheiros tenha sido a publicação do decreto no Diário Oficial. Após isso, repassou a palavra à Secretária Executiva que procedeu a entrega dos exemplares do livro trazido pelo Sr. João Clímaco, referente ao Conjunto de Normas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e outras leis que tratam sobre a Política de Recursos Hídricos e dos certificados, que não se deu nem na ordem que consta no decreto e por segmento, mas sim por ordem alfabética. Colocado o Regulamento Provisório para votação, o mesmo foi aprovado pela maioria dos titulares presentes. Também fora votado a manifestação do Conselheiro José Hélio para que os presentes, independente dos conselheiros titulares ou suplentes terão direito a voz, apenas nesta reunião, sendo aprovado pela maioria dos titulares presentes. O Presidente ressalta que assim como consta no Regulamento aprovado e, pediu para que depusesse de um tempo



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

de trinta minutos para apresentar uma síntese das ações desenvolvidas pela Secretaria durante o primeiro quadrimestre de 2001, que se faz necessário para justificar algumas demoras na instalação dos Conselhos, bem como contextualizar os Conselheiros acerca das ações já realizadas durante estes cinco meses à frente da SEMA. É importante para os Conselheiros formarem a visão de reestruturação da Secretaria de Meio Ambiente do Estado e que será fundamental para embasar futuras discussões. Começando sua fala, foi apresentado a missão da SEMA, que é coordenar, planejar, fiscalizar e executar, transversalmente, a Política Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, de forma participativa, integrada e sustentável, com vistas a compatibilizar a prevenção, preservação, conservação e melhoria da qualidade dos recursos naturais, artificiais e culturais com o desenvolvimento e a justiça social. Em seguida foi apresentada a visão de futuro em ser um órgão público estadual eficaz no cumprimento das funções de promoção, controle e proteção socioambiental e melhoria da qualidade de vida. O Presidente destaca neste item, que, além disso, almeja durante sua passagem à frente da gestão, tentar contribuir para mudar a visão de que a SEMA é um órgão apenas de fiscalização e licenciamento, sendo comparada ao DETRAN e que possa executar a Política Estadual de Meio Ambiente, inserindo em sua pauta as políticas públicas de meio ambiente para o estado, deixando essa estruturação para as próximas gestões darem continuidade. Prosseguindo, apresentou a atual estrutura administrativa que é bastante reduzida diante da grande demanda, tendo sido pensada a dez anos atrás que não atende a crescente demanda dos dias atuais, visto ser uma estrutura muito reduzida para um estado tão grande com muitas riquezas naturais e com tantos problemas a serem resolvidos. A estrutura administrativa-atividade fim com uma Superintendência de Gestão Florestal – SGF, que na maioria dos outros estados já é um Instituto de Gestão Florestal, uma Superintendência de Monitoramento e Controle da Qualidade Ambiental – SMCQA, uma Superintendência de Fiscalização e Defesa dos Recursos Naturais – SFDRN, uma Superintendência de Desenvolvimento e Educação Ambiental – SDEA e uma Superintendência de Recursos Naturais – SRN. Algumas prioridades que foram estabelecidas pela atual gestão e abriu um parêntese para dizer que não teria como evoluir para os conselhos sem algumas ferramentas já prontas e as estruturas mínimas de funcionamento, por exemplo, o simples espaço para o desenvolvimento das atividades, que nós não tínhamos. Foram priorizadas a modernização e recuperação da infraestrutura física e tecnológica, Aperfeiçoamento do aparato normativo para a gestão ambiental, gestão e desenvolvimento de recursos humanos e comunicação social em matéria ambiental. Além de medidas práticas emergenciais como recuperação da estrutura física e instalações, planejamento da gestão da SEMA, elaboração do plano de governo da SEMA para 2011, Participação nos conselhos nos quais a sema tem assento e funcionamento dos conselhos. Como resultados obtidos do ponto de vista do fortalecimento institucional houve a mudança de uma sede interdita para instalações provisórias até a nova sede. O cenário hoje apresenta instalações melhores e mais modernas, novo mobiliário e melhoria dos recursos tecnológicos (rede lógica, internet e telefonia – em andamento), reorganização e sinalização dos espaços, instalação de sistemas de controle de acesso: crachás, catracas e monitoramento interno e criação da sala de atendimento – novo conceito de prestação de serviço ao público. Fortalecimento institucional com reforma administrativa em estudo, proposta de seletivo para assegurar suporte técnico às atividades fins da SEMA, planejamento sistemático das atividades: reorganização dos processos de trabalho, elaboração de fluxogramas (visando aprimoramento e economia de tempo),



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

acompanhamento e avaliação de desempenho permanentes. Em seguida foi apresentada a elaboração do Plano de Governo Meio Ambiente e Recursos Hídricos 2011 – base para a transformação da atividade fim que contou com uma elaboração participativa, além da realização de workshop interno para colaboradores, bem como a entrega do plano ao governo e instituições parceiras e contempla 7 (sete) linhas de atuação programática que são: Planejamento e Qualidade Ambiental, Educação e Gestão Ambiental Compartilhada, Conservação dos Recursos Ambientais e da Biodiversidade, Estudos e pesquisas aplicadas ao Meio Ambiente e Recursos, Sustentabilidade Econômica da Gestão Ambiental, Controle, Fiscalização, Licenciamento e Monitoramento Ambiental e Estudos e pesquisas aplicadas ao Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Alguns dos principais resultados em Educação e Gestão Ambiental Compartilhada foram: Descentralização da Gestão Ambiental: articulação e priorização (09 novos municípios, que vão somar com 04 já existentes). Fortalecimento das Delegacias da SEMA: Balsas e Imperatriz. Nomeação e posse nos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Capacitação de Agentes Multiplicadores Ambientais (Mirinzal e Paço do Lumiar). Estabelecendo, em articulação com a CIEA, a regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental e do Sistema Estadual de Educação Ambiental. Realização da Semana das Águas e da Semana de Meio Ambiente, com atividades em São Luís e outros municípios do estado. Quanto à conservação dos recursos ambientais e da biodiversidade tivemos o Projeto Semana das Zonas Úmidas de Importância Internacional (Sítios Ramsar), Projeto Semana das Águas, Regulamentação das Unidades de Conservação Estaduais no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – Concurso de Fotografia “Conhecer para Conservar”, Termo de Cooperação CAEMA/SEMA e Consolidação e discussão pública da Lei que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação/SEUC, além de um GT e Consultas públicas para o Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento, que está neste momento estruturando o plano. Destacando a realização no período de 24 a 28 de outubro de 2011, em São Luís, do XIII Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB Com o tema: “Os desafios dos Comitês de Bacia na Construção de pactos pelas águas”, reuniram em São Luís em torno de 1200 participantes de todo o país e 100 convidados de outros países. Dentro do Encontro Nacional, a SEMA estará realizando o Encontro Estadual de formação dos Comitês de Bacia, o receio é iremos realizar um Encontro Nacional e ainda não temos nenhum comitê criado, mas já estamos trabalhando para que isso ocorra até outubro. Em seguida afirma que esses eram os esclarecimentos que gostaria de dar aos senhores, agradecendo a todos, passa a palavra à Secretária Executiva para dar continuidade ao trabalho. Em seguida, a Secretária Executiva seguindo o que está estabelecido no artigo quarto do Regulamento provisório, que prevê a manifestação dos Conselheiros presentes, destacando que seguirá a ordem de inscrição daqueles Conselheiros que desejarem se manifestar que devem se reportar à servidora Yassodhara Brandão que está na plenária para fazer as inscrições, sendo previsto o tempo de cinco minutos para fala de cada inscrito. O primeiro a se manifestar foi o conselheiro Edval dos Santos do GT-MA que após cumprimentar os presentes entregou a Secretaria Executiva um documento que trata sobre o Projeto que versa sobre a criação de comitês de bacias hidrográficas no Estado. O presidente parabenizou o Conselheiro pelo tempo utilizado de 5 minutos. O próximo inscrito foi o Sr. Matheus representando o CEST que, com a palavra cumprimentou os presentes, parabenizou o trabalho do Secretário quanto as explicações e objetivos da SEMA, falou que a participação dos conselheiros quanto assessoramento ao Conselho seria oportuna, quanto a especialidade de cada um. O prefeito e representante da FAMEM, Sr. Lenoilson Passos,



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

dando boa tarde a todos fala a respeito dos projetos e empenhos do município de Pedreiras e redondezas quanto às articulações para a criação do Comitê da Bacia do Mearim. Com a palavra o presidente que orienta a seguirem para o coffee-break com duração de 10 minutos. Após o retorno do intervalo, a Secretária Executiva reinicia os trabalhos para a continuação das manifestações e a formação dos Grupos de Trabalho visando o Regimento Interno e do calendário de reuniões. Ao retorno do intervalo, a Secretaria Executiva iniciou os trabalhos para manifestação dos conselheiros, sendo a primeira inscrita a sra. Irene Aguiar, representando Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado Canto dos Lençóis de Barreirinhas e falou sobre as redes de arrastão que vem assolando o município de Barreirinhas e pedi que as reuniões sejam itinerantes para que os pescadores pudessem ter a oportunidade de se manifestarem e terminou questionando ao Secretário se seria possível essas reuniões. O Secretário agradeceu a manifestação da conselheira e falou que após a aprovação do Regimento Interno serão vistas as possibilidades de reuniões em outros lugares. A Secretaria Executiva chamou a palavra o conselheiro inscrito, Sr. Eleotério Nan Souza, representante da São Luís Convention Boureau falou da importância da SEMA quanto um órgão que lidera a governança da política de meio ambiente no Estado, que os conselheiros devem se empenhar para contribuir com o CONERH para auxiliar na gestão e que a capacitação dos mesmos seria oportuna. Passada a palavra ao Sr. Francisco Carlos, que não é conselheiro do CONERH, mas da ABA dos morros Garapenses e como ouvinte agradece a todos, parabenizou o secretário pela condução da SEMA e das políticas ambientais em geral e que a Bacia do Munim quando for consolidada e nascer o Comitê de Bacia do Munim seja considerada com atenção. Sr. Josuel Silvestre, representando a ACIB iniciou sua manifestação explicando o papel da Associação a qual participa e falou da preocupação quanto a escassez de água potável não só no Maranhão mas no mundo inteiro e que o CONERH precisa priorizar a existência humana e preservar a vida. A manifestação do conselheiro nacional, João Clímaco, iniciou sua fala congratulando os presentes por mais esse passo na política de recursos hídricos, contou sua participação através dos anos quanto a conclusão da Lei da Política e Gerência de Recursos Hídricos se disponibilizando através do FONASC para contribuir com os trabalhos do Estado. O Sr. Carlos Borromeu, Comissão Pró Comitê do Rio Munim, não conselheiro, deu boa tarde a todos e esclareceu sobre as águas subterrâneas do Estado dizendo que nossa maior riqueza são as águas que não podemos ver e abastecem 80% do Estado e várias empresas utilizam sem licença nossas águas e externou sua expectativa na evolução dos trabalhos para a criação do Comitê de Bacia do Munim que se iniciaram desde 2001 e que infelizmente no Maranhão não existe nem um Comitê. O representante inscrito da SIFEMA, Sr. Roberto Bastos, tendo a palavra cumprimentou aos presentes e disse que mesmo diante das vaidades de cada um que todos os presentes refletissem quanto suas ações para que sejam positivas e benéficas para o Estado do Maranhão e que o progresso, em contrapartida a necessidade de crescimento destrói o meio ambiente, mas os conselheiros são sentinelas e precisam estar atentos e auxiliar a política estadual do meio ambiente, elogiou a sra. Tereza Cristina da FONASC pelo seu trabalho junto a gestão dos recursos hídricos. Com a palavra o Sr. Gilvan Alves da Associação “Viva Rio Buriti”, mencionou a palavra do Sr. Borromeu e externou a preocupação quanto as regiões com pouco índice de desenvolvimento humano, pediu a atenção dos conselheiros quanto aos açudes de criação de peixes, dragagens em São Bernardo do Maranhão e sugeriu a capacitação dos Conselheiros e que as reuniões sejam sempre em dias subseqüentes. Dada a palavra a sra. Tereza Cristina, do FONASC e do Conselho



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

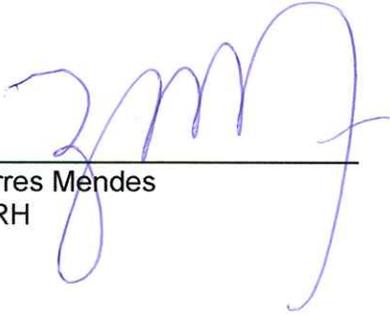
Nacional de Recursos Hídricos, iniciou sua palavra parabenizando e agradecendo a todos pela participação coletiva no processo de concretização do Conselho, dirigiu seus reconhecimentos a sra. Liene Pereira e ao Sr. João Clímaco pela contribuições no trabalho de eleição do CONERH, que foi bem desenvolvido e acabou sendo reconhecido e aprovado no Comitê do PCJ, e que o 13º ENCOB vem para o Maranhão, vencendo o Rio Grande do Sul por 73 a 69 votos, fruto do esforço da Sociedade Civil. Deixou registrado seus agradecimentos pelo acompanhamento de todos na trajetória de 10 anos da política de Recursos Hídricos. O Sr. Jorge Hamilton da UFMA, cumprimentando a todos, eternou contento pelas falas dos conselheiros e sugere enquadramento no orçamento os diagnósticos de Recursos Hídricos para conhecimento das riquezas hídricas do Estado. A Secretaria Executiva chama para manifestação o sr. João Batista, da comissão de Meio Ambiente da Câmara de São Luís, explanou sobre sua atuação na história da Política de Recursos Hídricos, mencionou sobre o Projeto de Perenização das águas da Baixada e acha importante tal assunto fazer parte do CONERH. A sra. Auridenes Matos, da REGEAMA iniciou sua fala reiterando a fala dos conselheiros quanto a necessidade sobre a criação de Comitês de bacias do Estado, que as Universidades são importantes para o conhecimento técnico ser esclarecido a todos, expressou na necessidade da educação ambiental estar mais presentes, informou sobre o SEUC que a sociedade civil acompanha o desenvolvimento desse Decreto nas audiências públicas, falou da importância no custeio dos conselheiros que viajam para participar das reuniões do Conselho. Com a palavra o sr. Manuel de Jesus Ferreira, da Associação do Sacavém, agradeceu a todos os presentes, em especial ao Secretário, registra a presença do Pró – Comitê da Bacia do Bacanga, falou da situação de alguns rios como o da prata, da paciência que estão em situação crítica e espera que a SEMA, bem como todos os partícipes desenvolverão um bom trabalho para resolverem essas situações. O presidente manifestou que tem interesse em ajudar os conselheiros que vem do interior, mas que precisará de uma resposta da Assessoria de Planejamento e Jurídico da SEMA quanto ao planejamento e legalidade desse custeio. Como no Regulamento não está determinado o número de membros para os grupos, o presidente pede para que a plenária ajude a definir como sugestão, o GT seria em número de 7 (sete) membros, dos quais 2 (dois) por cada segmento. O primeiro membro designado pelo presidente do Conselho foi a secretária executiva, o segundo, do poder público, é o representante da FAMEM, O Senhor Lenoilson Passos. O terceiro membro é a representante dos movimentos sociais, Edmilson Pinheiro, Fórum Carajás. O quarto membro, representante do segmento usuários, sr. Benedito Mendes, FIEMA, segmento Industrial. O quinto membro é a sra. Conceição Oliveira da UEMA. O sexto membro o sr. Edval Oliveira do GT-MA. O sétimo membro, segmento usuários, o sr. Matheus Abras do CEST a agenda das reuniões do GT do Regimento Interno e calendário ficam a critério do grupo. Em seguida, o Presidente pontua o item ordem geral quanto a Moção apresentada e fica registrada sua manifestação em ata. Colocado em votação da maioria dos titulares fica estabelecido que demais proposições serão manifestas após a conclusão do Regimento Interno, o que foi aprovado pela maioria. Ainda em assunto de ordem geral o presidente passou a palavra a servidora Eliane Oliveira de Abreu Alhadeff, Chefe do Departamento de Educação Ambiental da SEMA, que falou sobre a semana do meio ambiente e disponibilizou o site da Secretaria para ciência e comunicação. Na pauta de ordem, a Superintendente de Recursos Hídricos da SEMA, sra. Laís explanou sobre o ENCOB e na oportunidade convidou todos os conselheiros para participarem das reuniões. A conselheira Auridenes, tomou a palavra convidando a todos sobre uma audiência, dia 25 de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

maio, na Assembléia Legislativa sobre os babaçuais. O Presidente prossegue agradecendo a presença de todos e declara encerrada a reunião. Eu, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, Secretária Executiva do CONERH, lavrei e assino a presente ata.

São Luís, 20 de maio de 2011



Carlos Victor Guterres Mendes
Presidente-CONERH



Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura
Secretária Executiva - CONERH